



# MARRETA

## LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - [www.sticbh.org.br](http://www.sticbh.org.br) / [twitter.com/sticbh](https://twitter.com/sticbh)  
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

11.12.2017

## Atenção trabalhadores da construção civil:

# Sinduscon emperra negociação

A patronal representada pelo Sinduscon (sindicato dos patrões) está propondo cortes de direitos e sequer reconhecem as reivindicações dos trabalhadores nas reuniões da campanha salarial unificada. Nestas reuniões, que têm a presença do Marreta, da Federação dos Trabalhadores da Construção de MG e de sindicatos de São João Del Rei, Santa Luzia, Betim, Vespasiano e Pedro Leopoldo, a patronal utilizando artimanhas próprias de exploradores gananciosos e usurpadores de direitos dos trabalhadores, coloca como seus representantes, um empresário que não tem obra, um advogado que nem sabe o que é obra e um economista, para emperrar as negociações e nada resolver. Enquanto isso as grandes construtoras seguem explorando os operários e ganhando rios de dinheiro, à custa do sangue e suor dos trabalhadores.

O Sinduscon está fazendo uso da famigerada e imoral “reforma” trabalhista, aprovada por Temer e quadrilha através de muita corrupção, visando retirar direitos conquistados com muita luta e determinação dos trabalhadores. O Marreta – respaldado pela categoria, deixou claro que não aceita cortes de direitos e que não vai assinar nenhum acordo prejudicial aos trabalhadores. Isso é mais uma demonstração de que os representantes da patronal pouco se importam com a péssima situação vivida pelos trabalhadores, os sanguessugas do Sinduscon só agem para extrair



o máximo de lucros, através da superexploração e opressão dos trabalhadores.

O Marreta conclama a categoria a ficar mobilizada, as negociações estão emperradas e a intenção da patronal é se amparar na espúria e corrupta contrarreforma trabalhista de Temer e quadrilha para atacar nossos direitos.

***O momento é de defendermos os nossos direitos e exigir o reajuste salarial. Para isso, é necessário a mobilização de todos os trabalhadores da categoria, para que juntos possamos derrotar mais essa tentativa dos patrões de cortar direitos e manter o arrocho salarial. Fiquem firmes e atentos!***

**Abaixo as “reformas” de Temer e quadrilha!**

# Abaixo a “reforma” da Previdência que visa destruir o direito do trabalhador de se aposentar

O bandido Temer e sua quadrilha de deputados, políticos e grandes empresários e banqueiros, estão fazendo todo tipo de trapaça, mentiras e corrupção para votar a contrarreforma da Previdência. A intenção desses bandidos é seguir as ordens do Banco Mundial, do FMI e do grande grupo financeiro, para destruir a Previdência Pública, dificultar e impedir que os trabalhadores se aposentem, reduzir os benefícios previdenciários e diminuir o seu valor, criar uma nova forma para engordar os já astronômicos lucros dos bancos e fundos de previdência privados.

Os gastos do governo em propagandas são bilionários, mentindo falando em “combater privilégios”, mas o que faz é manter privilégios, tentando em vão esconder sua política de roubar dos pobres para dar aos ricos. O governo e sua quadrilha, não mexe nas aposentadorias milionárias dos deputados, juizes, militares, mas acaba com a aposentadoria por tempo de serviço dos trabalhadores, estipulando a idade mínima de 62 anos para as mulheres e de 65 para os homens e ainda vinculado ao tempo mínimo de contribuição obrigatória de 15 anos. Calculando pela média de salários reduz ainda mais o valor da aposentadoria - isso se o trabalhador conseguir cumprir todo o critério: como é o caso dos operários da construção, que sofrem com a rotatividade no emprego, a longa duração do desemprego, a alta informalidade, fraudes e calotes das empresas no pagamento do INSS (que descontam do trabalhador e não repassam) e etc.

Em sua maldita contrarreforma, Temer e quadrilha acabam com a integralidade e a paridade dos benefícios dos funcionários públicos, que

deveria ser estendida para todos trabalhadores. Dificulta o acesso dos trabalhadores a aposentadoria por invalidez, além de reduzir seu valor. Impõem, para a aposentadoria especial (insalubridade e condições prejudiciais à integridade física) a exigência de idade mínima de 55 anos seguida de 20 anos de trabalho em condições insalubres, acaba com a aposentadoria por periculosidade. Na pensão por morte e o Benefício Assistencial sofre redução do valor e desvinculação do salário mínimo, o que causará a redução para valores abaixo do mínimo, sem mexer uma vírgula nas aposentadorias de políticos, militares e juizes. Outro abuso é a elevação progressiva da carência mínima de 65 para 70 anos para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), dirigido aos idosos e portadores de deficiências.

As cúpulas das centrais sindicais seguem o mesmo comportamento que tiveram no processo de aprovação das maléficas leis de terceirização e da contrarreforma trabalhista, por que são traidoras e tem interesse nesse assalto aos nossos direitos, pois manejam bilhões através da participação em fundos de previdência privados. Os partidos políticos a que são subordinadas, quando no governo também aplicaram golpes nos direitos dos trabalhadores. Por isso, não mobilizam os trabalhadores para lutar de forma conseqüente contra esses a destruição da Previdência Pública, fazem o jogo da quadrilha de ladrões e só pensam na farsa das eleições de 2018.

É muito importante a vigorosa mobilização dos operários e a deflagração de uma verdadeira Greve Geral, por tempo indeterminado, em repúdio aos ataques do governo e da patronal contra o direito a aposentadoria dos trabalhadores.

## Sindicalização em massa, fique sócio do Marreta, fortaleça a luta!



Os patrões estão tentando destruir os sindicatos, após a “reforma” trabalhista do Temer e quadrilha. Por isso é hora dos trabalhadores aumentarem sua participação no Sindicato, ficando sócio e mantendo a nossa entidade, independente e classista!

**Fique sócio:  
R\$ 36,00 p/mês  
Para você e seus  
dependentes**